



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 196, DE 2024

Requer voto de aplauso ao pastor Firmino Gouvêia, da Igreja Assembleia de Deus de Belém, que completa 99 anos de vida e 65 anos de pastorado no dia 21 de março.

AUTORIA: Senador Zequinha Marinho (PODEMOS/PA)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Zequinha Marinho

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso ao pastor Firmino Gouvêia, da Igreja Assembleia de Deus de Belém, amanhã, dia 21 de março, ele completa 99 anos de vida e 65 anos de pastorado.

JUSTIFICAÇÃO

Nesta quinta-feira, 21 de março, o pastor Firmino Gouvêia, 9º pastor da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil, completa 99 anos de vida e 65 anos de pastorado.

O Arauto do Fogo Pentecostal no Pará, nasceu na cidade de Covilhã, Comarca de Coimbra, em Portugal. Filho de José Gouveia e Maria da Anunciação Gouveia, com três anos de idade, ele veio para o Brasil e, ao completar, 19, em 1944, teve uma experiência pessoal com Cristo.

Recém-convertido e ávido por aprender mais e mais sobre o conteúdo das Sagradas Escrituras, Firmino Gouveia passou a frequentar as reuniões nos templos evangélicos. Antes de completar dois meses de sua decisão, recebeu o batismo no Espírito Santo. Em 16 de julho de 1944, foi batizado em águas pelo missionário Nels Julius Nelson, tornando-se membro da igreja. A partir dessas experiências, dedicou-se mais a Deus. Aprofundou-se no estudo da Bíblia Sagrada, com dois objetivos em mente: edificar sua própria fé e preparar-se para os desafios

que o Senhor lhe confiaria, muito embora desconhecesse inteiramente que fazia parte do plano divino estabelecê-lo como líder da igreja.

Na Convenção Geral das Assembleias de Deus, fez parte de vários dos seus órgãos. Exerceu por duas vezes como 5º vice-presidente da Mesa Diretora (1979-81, 1985-87), quatro vezes membro do Conselho Administrativo da CPAD (1973-75, 1975, 1981, 1993) e membro vitalício a partir de 1997, membro da Comissões de Missões (atual SENAMI) (1973), membro do Conselho Fiscal da CGADB (1995) e integrante da comissão que elaborou o projeto nacional de evangelização Década da Colheita, em 1989.

Com o dinamismo, a fé, e a coragem deste homem de Deus, ao encerrar o seu ministério como presidente da igreja em Belém, em 27 janeiro de 1997, de livre e perfeita vontade, e ainda com boa saúde, passou o pastorado ao pastor Samuel Câmara, que presidia a AD de Manaus (AM), permanecendo como seu pastor-emérito.

Sala das Sessões, 20 de março de 2024.

Senador Zequinha Marinho
(PODEMOS - PA)